

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

DISCIPLINA: Seminários de Integração à Biblioteconomia e Ciência da Informação

Estudante: **Rafael Santos de Souza**

Período: 4º

Data: 21/07/2014

Prof. Roselito de Oliveira Santos / ioselito@bol.com.br

AValiação de Reposição de Nota – 2A Unidade – 2014.1

1. Com base nas leituras feitas durante o semestre, trace um ‘perfil essencial’ do Bibliotecário:

Deve ser curioso, proativo, criativo e sempre preocupado em ampliar o acesso e a disseminação da informação. Deve ainda ser um bom negociador, um bom comunicador, um especialista na busca seletiva da informação, deve estar aberto às mudanças, tem de estar atento às atualizações das tecnologias, dos mecanismos e das ferramentas relacionadas à informação e à comunicação, deve estar inserido nas redes globais de informação, em fim, deve compreender a complexidade que envolve o universo informacional.

2. Elabore a referência do seguinte item, -MISSÃO DO BIBLIOTECÁRIO, ORTEGA Y GASSET - de acordo com a ABNT 6023:

ORTEGA Y GASSET, José. Missão do bibliotecário. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 2006. 82p.

3. Se possível fosse, o que você ‘aventaria’ enquanto “política pública para o livro” em nosso Estado, no sentido de disseminá-lo e estimular a leitura?

A informação é um elemento transformador do pensamento e do comportamento, criada e utilizada pelos usuários em suas rotinas. Quanto mais constante for o fluxo dessas informações e o intercâmbio de ideias entre os sujeitos, maior será o grau de desenvolvimento econômico, político e social. Poderíamos, então, entender o livro como um suporte para o registro de informações, e, portanto, um meio muito eficiente de disseminação de informação e de promoção do desenvolvimento. Assim, proponho a criação de um programa de formação de bibliotecas comunitárias, cujo acervo documental se adeque ao perfil dos usuários, o que permitirá não só a compressão das informações, mas também a produção de novos conhecimentos. Uma sociedade que se expressa e que dialoga sobre suas inquietações.

4. Trace um breve comentário crítico sobre a leitura do texto O QUE É BRASIL de Roberto Damatta:

Esse ensaio é um convite à reflexão sobre a identidade cultural do brasileiro. Em mais de quinhentos anos de história desde a colonização o Brasil talvez ainda busque uma definição consensual sobre as características de sua gente, de sua política e de sua economia. O que Damatta nos traz como proposta é exatamente uma identidade que foge aos conceitos tradicionais apoiados em dicotomias, apontando como característica principal do brasileiro a mistura. Mistura de etnias, mistura na culinária, na religião, nos ritos e nos memoriais de seu povo, em fim, há sempre a busca de um meio termo, ou mesmo, um terceiro termo ou terceira opinião pelos ditos brasileiros em suas rotinas diárias.

5. Com base na leitura do texto de SEVERINO, sobre a realização de um Seminário, pontue os elementos essenciais, para a realização de um seminário conforme o autor:

Introdução feita pelo professor;

Apresentação feita pelo coordenador do grupo;

Execução das atividades feitas por cada participante;

Apresentação introdutória à discussão geral da reflexão escolhida; e

Síntese final do professor.

6. O que você entendeu por BIBLIOTERAPIA, após a leitura do texto de MOSTAFA; NOVA CRUZ e BEVENUTO?

A biblioterapia é uma metodologia utilizada como complemento ao tratamento médico hospitalar, nesse caso, o próprio paciente será o condutor na aplicação desse método alternativo. Ele poderá ler sobre temas que versem sobre o problema ou a doença enfrentada, ainda poderá estabelecer contato com outras pessoas que também enfrentaram as mesmas dificuldades. A discussão dos autores do artigo gira em torno da eficiência desses métodos e, a que se devem os resultados positivos, se a forma pela qual o texto é construído ou pelo fato de o assunto em si mesmo ter capacidade de influenciar a mentalidade dos leitores.

7. Qual a informação que deve preceder o texto de uma Resenha; Resumo ou Fichamento?

A referência bibliográfica.

8. TCC-trabalho de conclusão de curso, é nome genérico para tcc de qualquer curso, mas quais as nomenclaturas específicas para os tecc's de:

Graduação: **Monografia** Mestrado: **Dissertação** Doutorado: **Tese**

9. O que é uma “bibliografia”?

É parte integrante de um documento formal, se configura como uma lista contendo os elementos descritivos das obras consultadas e que, portanto, embasaram a produção intelectual subsequente.

10. O que é Capital Intelectual?

É o conhecimento existente numa organização utilizado de forma inteligente para agregar valores, tornando seus produtos e serviços diferenciados.

11. Reportando-nos à leitura de CALVINO, como você definiria um ‘clássico’ da literatura?

Como sendo uma obra referencial, aquela em que o leitor tem uma profunda identificação e que acaba por exercer grande influência sobre ele. Uma obra com grande valor semântico e gramatical e que inspira a criação de outras obras no decorrer de muitos anos.

12. O trabalho acadêmico é compreendido em 3 partes, genericamente falando, quais são elas?

Introdução, desenvolvimento e conclusão.

13. Cite os princípios da Biblioteconomia – segundo Ranganathan – e faça uma rápida interpretação de cada um deles:

Os livros são escritos para serem lidos: a preocupação com o livre acesso à informação deve estar na base dos trabalhos de um bibliotecário;

Todo leitor tem seu livro: cada indivíduo apresenta um perfil peculiar, logo a importância do estudo de usuários, identificando as necessidades informacionais de cada um, ou pelo menos de grupos afins;

Todo livro tem seu leitor: todos os livros devem ser divulgados e disseminados, afim de serem direcionados aos usuários que se identificarão com a matéria tratada;

Poupe o tempo do leitor: os profissionais das unidades de informação devem fazer todo o possível para estabelecerem uma organização simples e prática do acervo documental, com boa sinalização, bons mecanismos de busca e um serviço de referência sempre disponível e disposto a atender aos usuários.

Uma biblioteca é um organismo em crescimento: sendo assim, a seleção de informação também tem de ser aplicada na unidade de informação, mantendo os documentos mais procurados e aumentando sua oferta, porém, por vezes, deve promover o desbastamento e o descarte daqueles materiais que foram pouco acessados.

14. Disserte sobre a importância da Biblioteca Pública, justificando porque ela é considerada a mais importante, segundo alguns autores:

A biblioteca pública é aquela que guarda os registros da história de um país, de um estado, de um município, de uma cidade. Nesses registros estão documentadas as características da natureza e da cultura de determinada localidade. Daí a importância dessa modalidade de biblioteca, ela tem uma ligação direta com a construção da identidade econômica, política e social. Colocará a disposição das pessoas as construções artísticas e literárias expressas nos suportes de registro do conhecimento, abrindo margem para o aperfeiçoamento e para a construção de novas obras intelectuais. É um organismo vivo e crescente, como bem disse Ranganathan, que pode e deve ser usado para o desenvolvimento dos grupos sócias, independente de classe, etnia ou religião, ou qualquer outro tipo de rotulação existente.

15. O que é Serviço de Referência em Bibliotecas e quais materiais compõem a Coleção de Referência?

É uma função fundamental, se trata do serviço prestado pelo profissional mediador da informação, aquele que irá auxiliar diretamente a busca e também a produção de novas obras intelectuais. Obras de referências são documentos secundários, ou seja, aqueles produzidos a partir de originais, não apresentam informações novas, apenas resumem e/ou organizam informações já existentes. Apontamos os dicionários, enciclopédias, bibliografias, catálogos, biografias, atlas, manuais, resumos relatórios etc.

16. Liste os ‘tipos de biblioteca’ que você tem conhecimento e/ou ‘viu’ nos textos lidos:

Biblioteca Pública;

Biblioteca Privada;

Biblioteca Comunitária;

Biblioteca Escolar;

Biblioteca Universitária;

Biblioteca Especializada; e

Biblioteca Especial.

17. Quais os 3 tipos de ‘Resumo’ trabalhados na academia?

Resumo Informativo;
Resumo Indicativo; e
Resumo Crítico.

18. Conceitue MONOGRAFIA e exemplifique:

Item documental completo em seu sentido, não seriado, ou que tenha preestabelecido o número de partes que completará sua composição.

19. Como se diferenciar tecnicamente/visualmente, um periódico de um livro?

Pode-se facilmente fazer essa identificação através do ISBN ou ISSN, o primeiro é o registro numérico de um livro e o segundo, de um periódico.

20. Teça um comentário sobre a disciplina ‘introdução à biblioteconomia’:

Penso que seja de importância fundamental. Nessa disciplina deve ser formada a base intelectual do aluno no que se refere à biblioteconomia no mundo, no Brasil e também a nível local. Aqui devem ser apresentados os construtos teóricos do campo disciplinar, os principais teóricos e suas obras, o campo de pesquisa da área, o mercado de atuação técnica do bibliotecário, o arcabouço jurídico que rege a profissão e os órgãos de representação etc. Em minha experiência pessoal no Curso de Biblioteconomia da UFAL, infelizmente, não posso dizer que fui apresentado a todos esses referenciais, pelo menos, não de maneira programada e sistematizada pelo corpo docente.

REFERENCIE AO FINAL OS AUTORES UTILIZADOS PARA RESPONDER AS QUESTÕES, USANDO A NORMA 6023.

ALMEIDA, M.C.B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

Brasil. Procuradoria da República. **Glossário de termos de Biblioteconomia e Ciências Afins. Palmas** : PRTO, 2011. 40 p. Disponível em:

<http://www.prto.mpf.mp.br/servicos/biblioteca/glossario_de_termos_de_biblioteconomia_e_ciencias_afins.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2014.

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. Trad. Nilson Moulin.

DAMATTA, R. **O que é Brasil?**. Rosa Amanda Strausz (org.). Rio de Janeiro: Rocco, 2003. Edição paradidática. Ensaio. v.1.

FERREIRA, A.B.H. **Minidicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1993.

FIGUEIREDO, N.M. A modernidade das cinco leis de Ranganathan. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 21 n. 3, p. 186-191, set/dez. 1992. Disponível em :<<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/1277/911>>. Acesso em: 21 jul. 2014.

MARTINS, E.V. O contexto político e o discurso da ciência da informação no Brasil: uma análise a partir do Ibct. **Ci. Inf.**, Brasília, v.33, n.1, p. 91-100, jan./abr. 2004.

MOSTAFA, S.P; NOVA CRUZ, D.V.; BENEVENUTO, F.E. Fenomenologia versus Filosofia da Diferença: a Biblioterapia em questão. **DataGramZero**: Revista de informação, v.14, n. 6 dez. 2013.

REZENDE, Y. Informação para negócios: os novos agentes do conhecimento e a gestão do capital intelectual. **Ci. Inf.**, Brasília, v.31, n.1, jan. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000100008>. Acesso em: 21 jul. 2014.

SANTOS, J.P. O perfil do profissional bibliotecário. In: VALENTIM, M.L.P. (org). et al. **O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis.2000. p.107-117.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.